A teoria holística da atividade como alternativa para o trabalho do acadêmico em formação

Andressa Cerezer¹

Fabírcia Cavichioli Braidá²

Liara Josiane Rodrigues de Lima³

1 Palavras iniciais: que profissional queremos formar?

Inúmeras pesquisas realizadas no âmbito da Linguística Aplicada têm direcionado seus estudos na área de formação inicial e continuada de professores. Parte desses estudos apresenta como problemática de pesquisa a reflexão por parte dos docentes “sobre” a própria prática de ensino (ação-reflexão-ação).

Considerando esse enfoque, entendemos que essa dialética é vista hoje como sinônimo de desafio, uma vez que mudar a concepção de formar professores torna-se necessário no sentido de que não queremos reproduzir um profissional que apenas transmita os conhecimentos científico-tecnológicos produzidos por outros. Queremos professores “autônomos” na construção de conhecimentos, isto é, que o conhecimento seja oriundo de um processo de autoconhecimento fruto de autoentendimentos e posteriores entendimentos coletivos construídos colaborativamente (MION, 2001).

Em outras palavras, o que de fato queremos enfatizar neste estudo é que professor é quem aposta na capacidade do aluno construir sua motivação interior para aprender, porque é essa autoconstrução do conhecimento que vai lhe mostrar que ele pode ser melhor do que é. Professor é quem se ensina a ser professor, mestre, líder, exemplo, para seus discípulos (GUEDES, 2006).

¹ Aluna-mestranda do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFSM. Email: dessacerezer@yahoo.com.br

² Aluna-doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFSM. Email: fabriciacavichioli@yahoo.com.br

³ Aluna-mestranda do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFSM. Email: liarajosiane@yahoo.com.br

2 Teoria holística da atividade

A Teoria Holística da Atividade, a qual trata da formação docente, vem se firmando como uma alternativa recente para resolver, no contexto, o sério problema do hiato entre o discurso e a conduta dos operadores da Educação (problema este denominado como fenômeno da *akrasia*). Ela parte da inseparabilidade entre conduta, conceito e valor no exercício profissional.

Em contraste com essas, em que o objetivo das intervenções do formador é a reflexão do estagiário ou professor com vistas a alguma mudança de conduta, propomos precisamente a estratégia oposta. A saber, procura-se construir uma abordagem de ensinar a alternativa, sólida e estável, insistindo-se na adoção de um conjunto de práticas estruturadas novas e cientificamente alicerçadas. Por sua vez, é pela mudança no agir que se espera um efeito-rebote em termos de novos valores e novos conceitos teórico-práticos.

Dessa forma, a teoria discutida é oriunda de um contexto de formação inicial e continuada de professores como uma forma de responder ao desafio recalcitrante da *akrasia* (contradição entre discurso e conduta, hiato entre o dizer e o proceder) que permeia essa iniciativa para-acadêmica (RICHTER, 2006).

Richter (2004, 2006), como autor da Teoria Holística da Atividade, explica que as bases teóricas da teoria, ganham sustentação nas teorias vygotskianas e mais precisamente na teoria da atividade da fase leontievana. Além disso, a teoria discutida amplia seu horizonte ao negar-se a abordar a atividade social e o assujeitamento de forma restritiva, fora de valores humanos e de orientações identificatórias a papéis e grupos sociais. Essa é a razão pela qual a teoria recebe o nome de “holística”. Ela também se sustenta na premissa de que as atividades humanas são sistemas de atividades (são sistêmicas em suas propriedades), devendo por isso ser equacionadas na moldura do paradigma da complexidade.

A Teoria Holística da Atividade, ao ser encarada como um sistema de atividade, segundo Leontiev, manifesta-se em três níveis interconexos: atividade, ações e operações, consoante às explicações que seguem.

1) Em primeiro lugar, a sociedade ampara em bases jurídicas o trabalho de educação (inclusive linguística) como um bem social, inclusive constitucionalmente.

Disso decorre sua inscrição na vida social como necessidade a ser satisfeita por meio de intervenções sociais orientadas a objetos-motivos com a finalidade de obter melhorias consensuais. Trata-se do conceito de atividade, que, aplicado ao domínio da pedagogia de línguas, se configura em um conjunto de conceitos teóricos (abordagem) e princípios gerais normatizadores e reguladores do comportamento docente (que em nosso modelo denominamos de saber-sobre-o-saber). Em suma, as atividades, numa concepção sistêmica, coordenam e fundamentam a prática social de nível intermediário — as ações, gerenciamento este suscetível de contradições a serem administradas;

2) Em segundo lugar, temos as ações — manifestas, na didática de línguas, no e pelo comportamento docente. Num dos extremos, acham-se regidas pelos princípios gerais de nível superior (atividade); e, noutro extremo, se isomorfizam a conceitos de natureza teórico-prática (o saber-sobre-o-saber-fazer). As ações, tomadas sistemicamente, coordenam e fundamentam o que consideramos a prática social de substrato, ou seja, as operações. Este gerenciamento, assim como no caso anterior, também é alvo de contradições;

3) Por fim, as operações compreendem o conjunto, talvez difícil de delimitar com clareza, de procedimentos cognitivos e psicomotores conceituado como “saber uma língua”. Esse “pool” de macro e microhabilidades é denominado “um saber” na medida em que, automatizado, se manifesta de forma fluente e, assim, indicia uma “gramática internalizada” que foi adquirida com auxílio de facilitadores docentes.

Visto por esse viés, a Teoria Holística da Atividade surge com o intuito de aperfeiçoar a teoria da atividade (discutida por Leontiev) incorporando a seus pressupostos básicos as variáveis da afetividade, dos valores e das identificações. Para isso, uma mudança crucial é operada: a dicotomia sujeito-coletividade é substituída pela noção de papel (profissional, no presente caso). Os demais fatores — regras e divisão do trabalho — decorrem precisamente do modo como os papéis se recortam nos sistemas de atividade.

3 Linguística de corpus

A Linguística de Corpus, doravante LC, é uma abordagem teórico-metodológica importante para a realização desta investigação. Em especial, no que se refere ao uso de ferramentas computacionais oferecidas por ela a fim de fazer o levantamento de padrões léxico-gramaticais presentes no corpus deste estudo.

Biber et al (1998) definem Linguística de Corpus pelo termo que quer dizer “abordagem baseada em corpus”. Segundo os autores, a LC emprega abordagens quantitativas e qualitativas, fazendo com que o pesquisador utilize-se do computador para análise dos dados por meio de técnicas automáticas e interativas.

Com base nessas constatações, pretendemos, neste estudo, sugerir uma maneira pela qual a Linguística de Corpus pode ser empregada para servir de arcabouço teórico e também como metodologia de levantamento dos padrões léxico-gramaticais em pesquisas cuja preocupação é a busca dos padrões léxico-gramaticais do corpus de estudo.

Considerando esse enfoque, torna-se relevante esclarecermos como é definido o termo padrão. Os padrões de uma palavra, segundo Hunston (apud BERBER SARDINHA, 2004), podem ser definidos como todas as palavras e estruturas com as quais são regularmente associados e que contribuam para seu significado. Um padrão pode ser identificado se uma combinação de palavras ocorre com relativa frequência, se é dependente de uma palavra específica, e se há significado claro associado.

Costa (2005), citando Sinclair (1991), ressalta que, cada vez mais, os pesquisadores da linguagem estão se conscientizando de que um corpus como amostra da linguagem em uso, acessada por meio de computadores sofisticados, abre novos horizontes. Através de grandes quantidades de dados mantidos no computador, pode-se analisar e interpretar a língua falada e escrita de forma natural, ou seja, da forma como ela realmente é usada pelos seus falantes.

Dessa maneira, podemos ter acesso à informações sobre a linguagem muito mais confiáveis, mantidas em computador, no que diz respeito às evidências da padronização da linguagem, uma vez que a LC torna possível à análise de dados da linguagem autêntica, armazenados em grandes quantidades em corpora e acessados por instrumentos computacionais (Sinclair, 1991).

Além disso, conforme destaca Leech (2000, *apud* Costa 2005), a LC é mais que uma simples metodologia usada como instrumento de análise de corpora, ela é uma abordagem que parte de pressupostos teóricos e que abre novos rumos para a análise e a interpretação linguística dos corpora armazenados em computador.

Compete-nos mencionar ainda que, apesar de existirem muitas ferramentas computacionais disponíveis para análise linguística, optamos, para a realização desses trabalhos, pelo programa WordSmith Tools, programa criado por Mike Scott em 1998 e publicado pela Oxford University Press.

Baseada em Berber Sardinha (2004), Costa (2005), menciona que o WordSmith Tools dispõe ao analista uma grande variedade de recursos e ferramentas que facilitam a realização das análises linguísticas. Assim, o uso dessa ferramenta computacional proporciona ao analista a possibilidade de investigação de vários padrões presentes nas linguagens.

4 Implicações da teoria holística da atividade e da linguística de corpus na formação inicial docente

Nas seções 3.1, 3.2 e 3.3, serão apresentados três projetos de pesquisa – um de doutorado⁴ e dois de mestrado, respectivamente, em andamento, cujo objetivo é apresentar o problema norteador de tais pesquisas, sua relação com o arcabouço teórico aqui explanado, bem como alguns resultados iniciais.

4.1 Construção das representações docentes em acadêmicos em formação inicial na atividade de leitura

Esta pesquisa caminha rumo à formação de representações na aquisição da leitura de acadêmicos de Letras em formação inicial. Melhor explicando, o acadêmico-professor (acadêmico-tutorado) será assistido/tutorado pelo professor-pesquisador (professor-tutor) no desenvolvimento das unidades de design de curso a fim de que este último apóie e intervenha quando necessário na formação de representações em conceitos de aquisição da leitura.

⁴ Este projeto de doutorado intitulado *A influência das perguntas nas representações de aquisição da leitura em língua materna* está inserido no projeto maior: *Aquisição da Linguagem, Noticing e Consciousness-raising*, ambos coordenados pelo Prof. Dr. Marcos Gustavo Richter – UFSM.

Este design de curso está embasado nos fundamentos de Aebersold e Field (1997), que argumentam sobre a importância das fases da leitura na prática de ensino de línguas, a saber:

- 1) Fase de pré-leitura - é realizada antes que o aluno tenha contato com a leitura propriamente dita. Nessa fase são feitas questões com o objetivo de ativar o conhecimento prévio (conhecimento de mundo) e o input do aluno a fim de que ele faça um levantamento de hipóteses, induzindo o provável assunto do texto. Essas atividades também ajudam o leitor a se familiarizar com o conteúdo e o vocabulário básico do texto.
- 2) Fase de leitura - consiste na leitura do texto propriamente dita, com a constante confirmação-refutação das hipóteses sobre o assunto que o aluno fez na fase de pré. É nessa segunda fase que ele constrói seu próprio entendimento do texto, checando-o com o que já sabe sobre o tópico. Assim, o aluno discutirá com o professor o vocabulário não compreendido, o assunto do texto, a opinião do autor e outras características específicas de cada gênero.
- 3) Fase de pós-leitura - tem como finalidade fazer um levantamento dos tópicos mais importantes e discutir sobre outros assuntos que estão interligados ao texto, ou seja, a pós-leitura oportuniza a abrangência de novos conhecimentos. São atividades para serem realizadas basicamente na forma de conversação. Nelas, sugere-se aos professores privilegiar a escuta, abrindo espaço para que o aluno expresse suas crenças, valores, sentimentos, tabus, expectativas da língua.

Será, portanto, a partir desse modelo de leitura, que as perguntas, serão concebidas como estratégias de tutoramento, objeto central na formação de representações em conceitos de aquisição da leitura. Isto é, as perguntas, enquanto estratégias de tutoramento são entendidas como um conjunto de instruções explícitas utilizadas para mediar o trabalho do aluno e do professor em sala de aula em Zona de Desenvolvimento Proximal. É um instrumento que o professor utiliza para “pilotar” a cognição do aluno em direção aos resultados das atividades de leitura considerados desejáveis para a construção das micro-habilidades.

Para tanto, uma vez que este estudo faz parte de um problema didático específico em um contexto específico, adotamos a pesquisa-ação como abordagem principal e a Teoria Holística da Atividade (Richter, 2004, 2008) como filosofia de trabalho.

A pesquisa-ação, segundo Burns (1999), caracteriza-se por apresentar um caráter colaborativo, na medida em que esse procedimento é considerado como uma abordagem que possibilita o aprimoramento de professores em exercícios ou professores em formação, além de instrumentalizar o professor para refletir sobre sua prática. Ainda para a autora, a pesquisa-ação deve ser desenvolvida através de ações práticas das quais as teorias sobre aprendizagem e ensino possam ser desenhadas.

Acenando para essa perspectiva, Richter (2000) ressalta que a aprendizagem de uma língua e a ação social que constrói e transforma o homem e o mundo são inseparáveis. Ação social que requer uma nova visão do que é educar: emancipar, levar o educando à autonomia cooperativa. Essa forma de educar é conquistada na medida em que tanto o professor quanto o aluno se tornam (também) investigadores de seu próprio procedimento.

Concomitante as demais teorias, temos a Linguística de Corpus que pode ser definida tanto como uma abordagem teórica como uma metodologia para a análise linguística ou como ambas. Leech (2000), citado por Costa (2005), explica que a Linguística de Corpus não é somente uma metodologia que é usada como instrumento de análise de corpora, mas uma abordagem que parte de pressupostos teóricos e que abre novos rumos para a análise e a interpretação linguística dos corpora armazenados em computador.

Assim, com base nos dados iniciais, notamos a presença do fenômeno da akrasia nas representações dos acadêmicos em formação (há uma contradição entre discurso e conduta), fenômeno este observado no estudo comparativo realizado a partir de dois corpora de estudo – os materiais didáticos e as entrevistas semiestruturadas

Partindo, portanto, dessa perspectiva, acreditamos que esta proposta de pesquisa se mostra promissora desde que acompanhada por uma legítima decisão discente em mudar, aprimorar-se. Gera, em contextos de formação, um aprendizado profissional verdadeiramente holístico, na medida em que se acha comprometido com o agir, o pensar e o sentir desse futuro professor, num primeiro momento, em sua trajetória acadêmica, e, num segundo momento, na militância educativa.

Dito de outra maneira, os supervisores de formação inicial e continuada se beneficiam em estabelecer uma série de princípios básicos de intervenção didática

que sejam, por um lado, operacionalizáveis, isto é, enraizados em conceitos teóricos condizentes com a abordagem adotada; mas, por outro lado e simultaneamente, manifestos como uma lógica de encadeamento de ações orientadas à aquisição instrucional (Richter, 2006).

4.2 Aquisição lexical em espanhol como língua estrangeira sob a ótica da teoria holística da atividade

Esta pesquisa de mestrado intenciona investigar as fases de aquisição do léxico em textos produzidos por acadêmicos do curso de letras, habilitação Português-Espanhol e respectivas literaturas, de uma instituição particular de ensino superior, em seus fins profissionais, através de produções textuais obtidas a partir da utilização de uma metodologia de escrita-processo. O *Process Writing*, de White & Arndt (1991), postula uma ideia de escrita como um trabalho focalizado na colaboração entre educador e educando, os quais assumem papéis distintos e ativos em toda atividade de produção.

Dessa forma, o aluno vai interagir com a escrita, já que ele terá que refletir sobre suas dificuldades e tentar encontrar soluções. Nesse processo, o professor não é o sujeito que simplesmente avalia, mas alguém que promove uma atividade de reflexão e autogerenciamento da escrita. Esse mecanismo leva o sujeito a escrever, escrevendo.

Dessa maneira, a pesquisa é alicerçada na Teoria Holística da Atividade e na Linguística de Corpus. O Modelo Holístico, formulado por Richter (2004, 2006), surge com a intenção de aprimorar a Teoria da Atividade, isto é, agregar os pressupostos teóricos contidos nela com as variáveis de valores, da afetividade e das identificações. Esse Modelo vem se constituindo como algo que faz pensar sobre a conduta, conceito e valor no exercício profissional. E, a Linguística de Corpus, por sua vez, é considerada como um mecanismo de abordagem para bases teóricas e metodológicas de uma análise linguística.

Cabe dizer que essa pesquisa encontra-se em andamento e que os resultados são parciais. Ao iniciarmos as produções observamos que há muitos déficits na utilização e seleção das palavras considerando, principalmente, o idioma em questão, nesse caso específico, o espanhol. Entretanto, constatamos que à medida que progredem as etapas da metodologia de escrita processo, juntamente

com o automonitoramento, os acadêmicos estão desenvolvendo a atenção, a reflexão e buscando resolver os problemas lexicais através de estratégias cognitivas, metacognitivas e afetivas, bem como, estão sendo capazes de visualizarem o que acontece com eles mesmos no processo de aquisição para posteriormente serem capazes de detectá-lo em seus alunos.

A título de exemplificação, podemos citar as seguintes produções do acadêmico, aqui considerado como A1, por razões estritamente éticas, as quais foram coletadas em duas datas distintas.

- **La policía – texto 1**

Hoy en día existe una violencia que mi parece la más importante y causa mucho mas dolor, es la violencia psicológica y moral. Muchas personas no dan la verdadera importancia a ese crimen, pues sus leyes son muy flacas y sus penas no son rigorosas. Pero yo vejo que acontece eso crimen a todo el instante con todas las personas y nadie es hecho. Mismo sen sangre muchas personas sientem la misma tristeza que que una facada. En la violencia psicología y moral no existen armas, las armas son nuestras próprias acciones y palavras. Entonces cada uno tiene que ser su própria policía, pues este crimen también causa la muerte de muchas personas.

- **Crueldad hacia los animales – texto 2**

La crueldad hacia los animales se puede manifestar de muchas maneras: abandonos, irresponsabilidad, negligencias, etc... En el Brasil, esa crueldad con los animales es hecha através del abandono, ya que no existe uma penalidad de fuerte contra eso. Los animales merecen respecto y dignidad pues también tenen sentimientos y ningún ser vivo puede ser maltratado.

Enquanto no texto 1 há ocorrência dos termos “flacas”, “rigorosas”, “vejo que acontece”, “nadie”, “sen”, “facada”, “própria”, sendo que deveriam ser, respectivamente: “débil”, “rigurosas”, “miro lo que ocurre”, “nada”, “sin”, “un golpe”, “propia”, verificamos que o acadêmico em questão, utiliza-se de termos presente no léxico do idioma português em suas produções textuais, as quais deveria conter apenas termos pertencentes ao léxico do espanhol.

Entretanto observamos que, no decorrer das etapas, o acadêmico obteve uma melhora considerável em sua adequação lexical, ajustando seu léxico ao idioma solicitado, conforme nos revela a segunda produção textual, a qual apresenta

apenas os termos “*tenen*” e “*maltratado*”, que deveriam ser substituídos por “*tiener*” e “*maltrecho*”.

4.3 Aquisição da conectividade lógico–discursiva em textos produzidos por acadêmicos de Letras em formação inicial

O corpus desta pesquisa compreende os port-fólios e questionários dos acadêmicos do curso de letras habilitação Português – Espanhol e respectivas literaturas de uma instituição de nível superior particulares da região central do Rio Grande do Sul (RS), gerados a partir da aplicação de uma metodologia de enquadramento na qual está sendo utilizado o *Process Writing*, nos moldes de Write & Arndt (1991) e estão sendo coletados no decorrer do ano de 2009.

Com relação ao *Process Writing*, cabe destacarmos que se trata de um modelo de produção textual dividido em etapas (a de geração de ideias, a de adoção de uma voz na escrita, a de planejamento, a de finalidade, a de monitoramento e a de avaliação) e que visa ao desenvolvimento da consciência do acadêmico durante o processo de escritura.

A partir da coleta dos dados, estes serão analisados com auxílio do programa computacional *WordSmith Tools* (Scott, 2004), em que será realizado um levantamento lexical dos operadores lógicos e dos encadeadores de discurso, a fim de destacar quais são os mais usados a partir de cada módulo do *Process Writing*, (Write & Arndt, 1991).

Com relação à interpretação dos dados, procedimento posterior, cumpre salientar que ficará por conta de Koch (1987; 1989; 1993), de Koch & Travaglia (1990), Halliday & Hassan (1976) e da Teoria Holística de Richter (2004). Deve-se mencionar, entretanto, que deverão ser considerados também os autores que contribuíram com a Teoria Holística.

Considerando as produções geradas a partir da aplicação de uma metodologia de enquadramento, na qual fizemos uso da metodologia de escrita processo, *Process Writing*, de White & Arndt (1991), selecionamos as duas produções de um mesmo acadêmico coletadas ao final de dois módulos (Notícia I e Notícia II) as quais foram escolhidas aleatoriamente, haja vista que, nos textos dos

demais sujeitos, verificamos funcionamento semelhante com relação aos conectivos e desse modo, cremos que eles podem ser representativos do grande grupo.

Madre es sospecha de la muerte de la hija de 4 años

La violencia realmente está en todos los lugares. Viernes pasado, día 15, la madre Maria de Vargas, 36 años, trabajadora en servicios generales, llegó al Hospital Universitario de Santa Maria (HUSM) con la hija Joana Vargas, 4 años alegando neumonía.

Poco después, fue constatado que la niña tuviera muerte mecánica. Lo peor es que, segundo informaciones de los familiares, la madre es la mayor sospecha del crimen pues ella es viciada en crack y maltrata los otros cuatro hijos, todos niños.

¡Que lástima a estos niños no poder confiar ni en sus propios padres!

Acadêmico A1 – Produção Módulo 1

LA ENSEÑANZA DEL ESPAÑOL EN BRASIL

El Instituto Cervantes va a formar profesores de Español en Brasil, el acuerdo fue firmado después que la ley de obligatoriedad fue sancionada.

En 2005, el presidente Luís Inácio Lula da Silva sancionó la ley de obligatoriedad de la lengua española en el grado medio hasta 2010.

En ese sentido, con la intención de expandir la lengua española y aumentar los profesionales en el área, él firmó el acuerdo con el instituto Cervantes, en la modalidad de educación a distancia.

A partir de la ley, además del país entrar en contacto con la cultura española, él también va a aumentar las posibilidades de empleo para los profesores.

Acadêmico A1 – Produção Módulo II

Na primeira produção, observamos que a utilização de conectores se faz de maneira bastante reduzida. Assim, na referida produção, A1 faz uso dos conectores “poco después”, “pues”, e “y”. Assim, em um primeiro momento, verificamos a ocorrência de alguns déficits na utilização de palavras e morfemas funcionais, mais precisamente os pertencentes à classe dos conectivos, o que revela um problema típico de produções realizadas nos primeiros estágios de aquisição de uma língua, ou também nas demais fases em que a competência linguística ainda não é muito desenvolvida.

É o que Richter (2000) denomina como *simplificação linguística*. Para ele, trata-se da “omissão de palavras e morfemas funcionais (ou seja, elementos linguísticos que criam as relações internas aos enunciados)”. O autor destaca ainda que esse fenômeno é constantemente observável nos processos de aquisição e consolidação de língua materna e estrangeira e, além disso, “há a comprovação de que aprendizes, por vezes, omitem e têm dificuldade em usar palavras e morfemas funcionais de maneira espontânea, mesmo reconhecendo essas formas nos enunciados alheios e tendo a noção exata de seu uso” (2000, p. 68).

Já com relação à segunda produção, observamos um aumento não apenas do número de conectores, mas também na consistência deles. Nesse sentido, na segunda produção, A1 faz uso de expressões tais como “En este sentido”, “a partir de”, “además” e “también”.

	Produção 1	Produção 2
Conectores	Poco después; Pues; Y	En este sentido; Y; A partir; Además; También

Assim, cumpre considerarmos que defendemos a utilização de uma metodologia de enquadramento por acreditarmos que, além de possibilitar aos acadêmicos a compreensão do que se passa em seu cognitivo durante o processo de aquisição da escrita, algo que lhes será útil durante o exercício profissional e docente, essa metodologia abarca também produções escritas, as quais, talvez mais do que qualquer outra habilidade de língua estrangeira, seja a habilidade mais completa a ser desenvolvida, pois, requer do aluno, durante a construção do texto, a utilização de praticamente todas as experiências do aprendizado na língua alvo, isto é, durante a produção textual, o aluno faz uso de habilidades tais como a compreensão escrita, a compreensão auditiva e, em menor escala, a produção oral.

5 Considerações finais

Neste trabalho, após termos tratado as principais contribuições teóricas acerca da Teoria Holística da Atividade (THA), de Richter (2006, 2008) e da Linguística de Corpus (LC), de Berber Sardinha (2004), apresentamos três projetos de pesquisa, sendo um de doutorado e dois de mestrado, todos em andamento, a fim de, não só apresentar o problema norteador de tais pesquisas e sua relação com o arcabouço teórico explanado, como também apresentar alguns resultados iniciais desses estudos.

A partir de tais pressupostos, nosso posicionamento é o de que a competência em produção textual e também no desenvolvimento das unidades de design de curso, bem como a consciência desses processos nos acadêmicos, futuros professores de línguas, devem ser reflexo do trabalho realizado nos cursos de formação de professores, a fim de que os acadêmicos tornem-se não somente bons produtores de textos ou bons designers, mas também bons mediadores de tais atividade em suas aulas, pois, ao tornarem-se “educadores linguísticos”, serão capazes de tratar da aquisição de modo a se colocarem no lugar de seus alunos e sanarem seus problemas de aquisição.

Referências

- AEBERSOLD, J. A.; FIELD, M. L. **From reader to reading teacher**. USA: Cambridge University Press, 1997.
- BIBER, D. et al. **Corpus linguistics: investigating language structure and use**. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.
- BURNS, A. **Collaborative action research for english language teachers**. New York: Cambridge University Press, 1999.
- COSTA, A. B. **Metáforas relacionadas ao tema da amizade sob a perspectiva da teoria da metáfora conceptual e da lingüística de corpus na série de tv *friends***. 2005. 85 f. Dissertação (Mestrado em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2005.
- GUEDES, P. C. **A formação do professor de português: que língua vamos ensinar?**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- HALLIDAY, M.A.K. & HASAN, R. **Cohesion in english**. London: Longman. 1976.

- KOCH, I. G. V. **Argumentação e linguagem**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1987
- _____. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 1989.
- _____. **Argumentação e linguagem**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1993.
- KOCH, I. G. V. & TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. São Paulo, Contexto, 1990.
- MION, R. A. Emancipação e esclarecimento na investigação-ação. In: MION et al (Orgs). **Investigação-ação: mudando o trabalho de formar professores**. Ponta Grossa: Gráfica Planeta, 2001. p. 121-125.
- RICHTER, M. G. **Aquisição, representação e atividade**. Santa Maria: UFSM, PPGL-Editores, 2008.
- _____. **Ensino do português e interatividade**. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2000.
- RICHTER, M. G; et al. O modelo holístico como alternativa à formação docente. In: I CONGRESSO LATINO-AMERICANO SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS, 1., 2006, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2006. 1 CD-ROM.
- _____. Rumo a uma concepção holística de formação docente. **Expressão Revista do Centro de Artes e Letras**. Santa Maria, v.01, n.1, Jan/jun, 2004.
- SARDINHA, T, B. **Linguística de corpus**. São Paulo: Manole, 2004.
- SCOTT, M. **WordSmith Tools Version 4**. Oxford: Oxford University Press, 2004.
- SINCLAIR, J. McH. **Corpus, concordance, collocation**. Oxford: Oxford University Press, 1991.
- WHITE, R. & ARNDT, V. **Process writing**. London: Longman, 1991.